

Por Guilherme Hummel

"Imagine se ainda tivéssemos que reservar hotéis ligando para a recepção?" Embolou o jogo: a velocidade de aterrissagem das **IAs** é de tal ordem que eclipsa o fato que muitos **Sistemas de Saúde** ainda utilizem pouco a **Saúde Digital**, ou sequer entendem o que o **Digital** significa para a **Saúde**. O **Brasil** é um caso típico: com euforia, dezenas de aplicações em **GenAI** aterrissam na saúde todos os dias, mas a pista de pouso para elas está esburacada, com baixa sinalização e, por vezes, o pouso acontece sem auxílio de 'radar'. Não é diferente em muitos dos países que ainda não fizeram a "**lição de casa**", ou seja, nações que não puderam, não quiseram ou não têm pressa em produzir **Transformação Digital**. Nesses casos, vale um velho provérbio turco: "Quando um arlequim se muda para o palácio, ele não se torna rei. O palácio vira um circo". Falamos em **LLMs**, mas não temos um Registro Eletrônico Nacional consistente. Projetamos **Assistentes Conversacionais**, ainda que nossa RNDS seja tímida e longínqua. Testamos **Robótica Multimodal**, embora a Cadeia Nacional de Saúde ainda utilize minimamente qualquer Computação em Nuvem.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Saúde Business, em 03.10.2024